



Opinião

José Roberto Afonso analisa a Lei de Responsabilidade Fiscal e seu impacto. (Página 5)

Notícias Contábeis

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vira autarquia e ganha poderes. (Página 9)



Especial

Contabilidade lamenta perda do gaúcho Ivan Carlos Gatti. (Página 10)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 5, Nº 48 - MAIO DE 2002

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Campanha de Doação de Sangue marca comemorações do Dia do Contabilista

A Campanha Nacional de Doação de Sangue foi aberta no dia 22 de abril em todo o País. Os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade, em parceria com os hemocentros estaduais, se mobilizaram para sensibilizar os 330 mil profissionais e os cerca de 120 mil estudantes brasileiros de Contabilidade para a importância de ajudar a reduzir o *déficit* de sangue que o País enfrenta. Postos volantes de coleta e toda a estrutura de apoio foram montados para receber o maior número possível de doadores no período de 22 a 25 de abril. Nesse período, segundo dados dos hemocentros, as doações de sangue voluntárias tiveram aumento de 60% em todo o Brasil.



O ministro da Saúde, Barjas Negri, e o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, abrem a Campanha

Página 6 e 7

Gestão Responsável

Dia 17 de julho o Conselho Federal de Contabilidade premia as prefeituras que melhor aplicaram o dinheiro público.



IFAC

Três decisões aprovadas pela Federação Internacional dos Contadores, em reunião realizada em março, em Túnis (Tunísia), fortalecem a luta pela harmonização das Normas Contábeis. (Página 12)

Página 8



Mestrado tem mais três turmas

Multiplicar conhecimento. O Conselho Federal de Contabilidade segue firme neste caminho e deu mais um passo importante, no dia 18 de abril, com a assinatura de um convênio com a Fundação Visconde de Cairu, da Bahia.

Walter Crispim, presidente da Fundação Visconde de Cairu

Página 4

Eventos em Destaque

Contadora vence o Prêmio Ethos – Valor Econômico com trabalho sobre Contabilidade Ambiental. (Página 9)

Pioneiros da Contabilidade

A primeira matéria da série “Pioneiros da Contabilidade” traz o sergipano Mário Lins de Carvalho Filho. (Página 12)

Apostando na responsabilidade social

A profissão contábil sabiamente passou a compreender a importância da promoção de ações voltadas à sociedade e os efeitos delas resultantes. Assim, com competência e segurança, insere a responsabilidade social como alavanca mestra de seus programas e projetos, a exemplo do que vem ocorrendo no mundo. A Contabilidade é uma Ciência Social. A mudança de postura da profissão está em linha com a Ciência Contábil. A Campanha Nacional de Doação de Sangue, promovida pelo Sistema CFC/CRCs, é um exemplo típico desse novo comportamento e dá nova visibilidade à profissão contábil.

A campanha, que teve o apoio pessoal do Ministro da Saúde, Barjas Negri, e o envolvimento direto da Anvisa e Hemocentros de todo o País, além de conscientizar os Contabilistas e a sociedade em geral sobre a importância de doar sangue estabeleceu *record* de doadores de sangue e deu grande repercussão na mídia e no contexto da coletividade. O ato de responsabilidade social deve ir além de si próprio, deve repercutir no meio, deve gerar aumento de conscientização. A campanha



promovida pela Classe Contábil foi tudo isso; gerou aumento na coleta de sangue, motivou outras categorias a promoções similares, despertou imprensa e sociedade para o grave problema do *déficit* de sangue no País e no mundo. Resultou em conscientização.

A profissão contábil é criativa, versátil e pode crescer bastante neste campo da responsabilidade social. Investimos maciçamente em educação continuada, na excelência profissional e na imagem da profissão perante a sociedade. Estamos procurando fazer o dever de casa e interagir mais com a sociedade.

A exteriorização da responsabilidade social dos Contabilistas não pára por aí. No ano passado, no salão nobre do Palácio Itamaraty, lançamos o Prêmio de Gestão Fiscal Responsável. Um certificado a ser entregue às prefeituras que melhor cumprirem a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os primeiros certificados serão entregues em solenidade também no Palácio Itamaraty, na presença do Presidente Fernando Henrique Cardoso e de várias outras autoridades. Um prêmio às prefeituras participantes, revestido de alto cunho social e de grande interesse da mídia nacional.

A responsabilidade social é um exercício de cidadania e insere-se no contexto da responsabilidade profissional, portanto, um dever de todos nós. Gerar benefícios para a sociedade e para a profissão contábil não é um ato isolado do CFC, dos CRCs ou de qualquer outra entidade contábil; depende de cada um. Isoladamente, nossas ações demoram a se propagar. Juntos, multiplicaremos tudo: ações e resultados.

Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC

Cartas

Parabéns!

A par de cordiais saudações, venho, em nome do povo do Estado de Rondônia, parabenizar a equipe do Conselho Federal de Contabilidade, extensivo ao Conselho Regional de Contabilidade e à Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia, pela sábia iniciativa de desencadear a Campanha de Doação de Sangue, alvo da mídia estadual, sob o título "Os Contabilistas estão doando sangue. E você?" Agradeço por este ato de solidariedade e cidadania, confiante de que os setores responsáveis pelo projeto saberão reconhecer a importância do excelente trabalho que está sendo desenvolvido em favor da nação brasileira.

José de Abreu Bianco
Governador do Estado de Rondônia

Parabenizo o CFC, na pessoa do Sr. Presidente Alcedino Gomes Barbosa, pela brilhante iniciativa em

levar à sociedade uma campanha tão humanitária, que é o incentivo à doação de sangue, feita por Contabilistas.

Prof. Josiel Francisco Barbosa
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pernambuco

Gostaria de registrar nesta Casa nossos parabéns ao sistema composto pelos conselhos federal e regionais de Contabilidade, em especial ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, que realizou o lançamento da Campanha Nacional de Doação de Sangue, em comemoração ao Dia do Contabilista.

Deputado federal Max Rosenmann
Pronunciamento do PMDB-PR veiculado no programa "A Voz do Brasil", do Sistema Radiobrás.

Mais de cinco mil bolsas de sangue são utilizadas diariamente no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, existe uma ca-

rência de doadores no País.

Menos de 1,5% da população brasileira doa sangue regularmente e, pela falta de doadores, muitas pessoas morrem. A atitude altruísta dos profissionais de Contabilidade serve de exemplo de solidariedade para salvar muitas vidas. Queremos que os profissionais sejam congratulados pelo Dia do Contabilista.

Vereador Leopoldo Paulino
Câmara Municipal de Ribeirão Preto, em sessão de 25 de abril de 2002

Agradecimento

"Prezados Senhores, recebemos o **Jornal do CFC** e agradecemos o envio. Informamos que o jornal é de grande valia para o acervo da Biblioteca do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM) continuar sendo receptora de tão valiosa publicação".

Clarice Silva Neta
Bibliotecária - IESAM/Belém (PA)

Expediente

Plenário do CFC

Presidente

Alcedino Gomes Barbosa

Vice-presidente de Administração

Sergio Faraco

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional - José Martonio Alves Coelho

Vice-presidente de Controle Interno

Raimundo Neto de Carvalho

Vice-presidente de Registro e Fiscalização

Dorgival Benjoi da Silva

Vice-presidente Técnico

Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoi da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

Jornal do CFC

Ano 5 - Número 48 - Maio de 2002

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
AP Vídeo e Comunicação

EDIÇÃO:
Letícia Assis

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Marcio W. Varella - MTb 108/2/20

REDAÇÃO:
Márcio Varella e José Soares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira

REVISÃO:
Andréa Ribas e
Maria do Carmo Nóbrega

e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 66.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - e-mail: cfc@cfc.org.br

Treinamento tira dúvidas de chefes de Registro dos CRCs

O 1º Treinamento para Chefes de Registro do Sistema CFC/CRCs teve uma excelente avaliação por parte dos representantes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade que participaram do encontro, realizado em Brasília nos dias 9 e 10 de maio deste ano, na sede do CFC.

Os temas

O Treinamento foi dividido em debates, palestras e simulação de cinco casos práticos. Os temas das palestras foram: "Gerente Automotivado", "Aspectos Gerais de Estrutura da Norma", "Registros Profissional e Cadastral", "Rito Processual dos Registros", "O Exame de Suficiência: Resultados Alcançados e Avanços" e "Aspectos Operacionais do Exame de Suficiência e Modelos de



O presidente Alcedino Gomes Barbosa dá início ao Treinamento

Formulários de Registro".

Em seguida às palestras, foi realizado um debate sobre os temas apresentados e também sobre as dúvidas operacionais existentes nos Conselhos

Regionais. Ainda durante o Treinamento, foram feitas simulações de casos práticos de registros profissional e cadastral, com abertura e instrução de processos.



ACCA

A Associação de Contadores Autorizados Certificados – ACCA (Association of Chartered Certified Accountants) está com nova diretoria. O Conselho da ACCA elegeu, em 9 de maio, os seguintes oficiais para a gestão 2002/2003:

- Sr. Jonathan Beckerlegge, para presidente;
- Sr. Sam Wong, para presidente deputy;
- Sr. Douglas Kerr, para vice-presidente.

A ACCA é um dos maiores corpos de profissionais contábeis do mundo, com cerca de 300 mil estudantes e membros em 160 países.

Oscar 2002

A última edição do Oscar – prêmio de maior destaque no mundo cinematográfico – pode ter passado despercebida para a maioria dos Contadores. Mas não deveria. É que o vencedor na categoria Melhor Curta-Metragem foi o filme "O Contador" (The Accountant). O filme conta a história de um Contador que "salva" a vida de uma empresa com suas idéias brilhantes. O curta-metragem ainda não está disponível no Brasil, mas deve chegar em breve às lojas e aos sites especializados (www.curtaocurta.com.br e www.kinema.com.br).

Poderes curiosos

A prefeitura de Sete Lagoas-MG, cidade com mais de 150 mil habitantes, delegou aos Contadores da cidade uma curiosa função em homenagem ao Dia do Contabilista: tomou todo Contabilista apto a autenticar documentos, no âmbito dos processos da prefeitura, mediante assinatura e carimbo profissional. O Decreto nº 2.763 foi uma homenagem do prefeito Ronaldo Canabrava a todos os Contabilistas da cidade.

Curso esclarece prestação de contas

Representantes de todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade participaram, em março, na sede do CFC, em Brasília, do I Curso de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs na gestão 2002/2003. O Curso foi realizado com o objetivo de mostrar aos CRCs as alterações do plano de contas proposto pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

As mudanças

Para melhor entender o processo de mudanças nas prestações de contas, o CFC elaborou um guia para este primeiro curso realizado em Brasília. Segundo o guia, com o art. 58 da Lei nº 9.640/98, que, entre outras atribuições, definiu a natureza jurídica dos Conselhos de Fiscalização, foi elaborado o Plano de Contas Padrão, com funcionamento e função das contas e o modelo das demonstrações contábeis, aprovado pela Resolução CFC nº 841/99, que instituiu normas contábeis e orçamentárias para o Sistema CFC/CRCs. Em setembro de 1999, o art. 58 e seus parágrafos (exceto o 3º)



Os 27 CRCs estiveram representados no I Curso de Contabilidade do Sistema

foram suspensos em razão do deferimento de pedido de liminar concedido pelo Supremo Tribunal Federal na ADIN nº 1717-6. Com isso, a Contabilidade e as Demonstrações Contábeis continuaram a obedecer às regras da Resolução CFC nº 841/99.

Em dezembro de 2000, o Tribunal de Contas da União determinou que as demonstrações contábeis passassem a ser elaboradas de acordo com a Lei nº 4.320/64 e que as prestações de contas fossem feitas nos termos da

IN/TCU 12/96.

O TCU também suspendeu a eficácia da Resolução CFC nº 841/99 e orientou os Conselhos Regionais de Contabilidade a estabelecerem as práticas e exigências contábeis previstas na Lei nº 4.320/64.

O Tribunal de Contas da União determinou, ainda, que fossem observadas as disposições da Lei nº 8.666/93, nos casos de dispensa de licitação. Diante das determinações do TCU, o plenário do CFC, em janeiro de 2002, decidiu que, a partir daquela data, o Sistema CFC/CRCs obedeceria à Lei nº 4.320/64 para a elaboração das suas demonstrações contábeis.

Tribunal de Contas da União determina a prática dos dispositivos da Lei.

CFC implanta novos cursos de mestrado em Contabilidade

“A busca pela excelência e pela qualidade deve ser uma constante em todas as profissões”.

O Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Visconde de Cairu, de Salvador-BA, assinaram convênio em Brasília, no último dia 18 de abril, para a implantação de mais três turmas de curso de mestrado em Contabilidade nas cidades de Belo Horizonte-MG, Campo Grande-MS e Porto Velho-RO. O convênio faz parte do programa “Excelência na Contabilidade”, criado pelo CFC. Todos os parceiros do Conselho Federal nesses convênios, como a própria Fundação Visconde de Cairu e a Universidade de São Paulo (USP), são instituições de ensino recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), do Ministério da Educação.

A solenidade de assinatura do convênio foi realizada no plenário do CFC e teve a presença do presidente do Conselho, Contador Alcedino Gomes Barbosa; do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Contador José Martonio Alves Coelho; do presidente da Fundação Visconde de Cairu, professor Walter Crispim; do diretor executivo da União de Negócios e Administração (UMA), de Minas Ge-

rais, professor Honório Tomelin; do presidente do CRCMG, Contador José Francisco Alves; do presidente da União das Escolas Superiores de Porto Velho (Unipe), professor Juarez Américo do Prado; do presidente do CRCRO, Contador João Altair Caetano dos Santos; do representante da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá e Faculdades Integradas de Campo Grande (FIC-Unaes), professor Edilson Oliveira Julião; e do presidente do CRCMS, Contador Odácio Pereira Moreira. A Fundação Visconde de Cairu e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) as-

sinaram convênio para o repasse do valor das taxas de inscrição dos candidatos ao curso de mestrado em Contabilidade. Pela FBC, assinou o convênio a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim.



O presidente Alcedino Gomes Barbosa entre os professores Honório Tomelin e Walter Crispim

Até o ano de 2005, deverão existir no País, pelo menos, 400 professores com curso de mestrado, conforme a LDB.

Previsão de Cursos

Cada turma deste curso de mestrado terá 30 alunos – o curso terá a duração de dois meses, com previsão de início em julho próximo. Dois terços dos alunos serão constituídos de professores e um terço, de profissionais contábeis. O CFC, além de incentivar os profissionais da Classe Contábil a se aperfeiçoarem, contribui financeiramente para a efetivação do projeto, custeando parte dos cursos e beneficiando, de igual maneira, todos os estudantes de pós-graduação e Contadores registrados nos CRCs.

Até o ano de 2005, deverão existir no País, pelo menos, 400 professores com curso de mestrado, conforme exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Hoje, existem, no Brasil, cerca de 300 professores-mestres em Contabilidade e 80 professores-doutores.

Pelos Regionais

SEMINÁRIO

De 10 a 12 de julho será realizado o VI Seminário Latino de Cultura Contábil (Prolatino), em São Paulo. O Prolatino contará com a presença de conferencistas doutores de Portugal, Espanha, Itália, Argentina, Canadá e Brasil.

CRCSE

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe assinou convênio com o Banco do Estado de Sergipe (Banese) para financiar a venda de computadores aos profissionais contábeis. Os interessados devem procurar as agências do Banese com o orçamento em mão para negociar os melhores planos de pagamento.

CRCSP

De 15 a 17 de agosto acontece o 18º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis dos Estado de São Paulo, no Centro de Convenções Ribeirão Preto/SP. Participam do evento professores, jornalistas, publicitários, consultores e empresários, além de autoridades regionais e nacionais. Informações pelo site www.sescon.org.br.



Em parceria com a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), o CRCSP organiza o III Fórum Nacional de Professores de Contabilidade, de 16 a 18 de julho, em São Paulo. As inscrições podem ser feitas pelo site www.fecap.com.br até o dia 14 de julho.

CRCCE

Nos dias 8, 9 e 10 de agosto acontece o II Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental, em Aquiraz/CE. O evento está sendo organizado pela Universidade Federal do Ceará, Prefeitura Municipal de Aquiraz e Sindicato dos Contabilistas do Estado do Ceará e congregará professores, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, gestores, empresários, entidades governamentais, terceiro setor e a sociedade em geral. No seminário serão apresentados e debatidos trabalhos científicos e questões relevantes da sociedade em sinergia com o meio ambiente nos setores público, privado e o terceiro setor. Maiores informações pelo site www.aquiraz.ce.gov.br/social.

CRCSC

O Sindicato dos Contabilistas de Santa Catarina, em parceria com o Tribunal de Mediação e Arbitragem, está promovendo o I Simpósio Nacional de Mediação e Arbitragem, nos dias 11, 12 e 13 de julho, em Itajaí. As inscrições podem ser feitas *on-line* pelo site www.snma.com.br.

CRCPR

Desde abril está funcionando o Posto de Atendimento Avançado do CRCPR, dentro do escritório do Sebrae de Maringá. A instalação do posto está facilitando o acesso dos contabilistas da região aos serviços do CRC.



Opinião

José Roberto Afonso*

A LRF “pegou”

O balanço que podemos fazer, hoje, da LRF é melhor do que o maior dos otimistas poderia supor quando ela foi sancionada. Acima de tudo, é graças ao apoio popular que vem sendo expresso o interesse dos administradores públicos, seja por quem dirige, como prefeito, governador, secretário de Fazenda, seja pelos técnicos.

O interesse é expresso em vários indicadores. Recentemente, entrei na internet e encontrei 24 publicações de livros sobre a LRF. Isto significa que já se tem um público leitor, pois, caso contrário, não iriam produzir tantas publicações.

Além disso, o BNDES, que apóia essas elaborações, está completando 23 livros sobre o tema.

Fora isso, temos o Guia do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Federal de Administração (CFA) e de alguns estados e Tribunais de Contas, que também têm seus

livros. Acho que, no total, já são quase 60 publicações sobre a Lei.

Outro fato importante é que temos um site dedicado às finanças públicas (www.federativo.bndes.gov.br), no qual encerramos o ano de 2001 com mais de 200.000 acessos e 460.000 *downloads*. O documento mais baixado do site é o Guia LRF *Fácil*, elaborado pelo CFC, com aproximadamente 23.000 *downloads*. Com todas essas novidades, acredito que a Lei pegou, o que era a grande discussão no início. Será que a LRF vai pegar? Era o que perguntávamos, e ela acabou pegando.

Também ressaltamos o trabalho feito por várias instituições na sociedade, no qual o CFC sempre esteve à frente. Sei que muitos

pensam que a LRF só interessa ao Governo federal, mas isso não é verdade. Um grande exemplo é o fato de o Governo Federal não ter pago ao CFC para produzir nem distribuir o Guia LRF *Fácil*. Esta foi uma iniciativa do próprio Conselho. Muitos também diziam que os pequenos municípios não iam compreender a Lei, ou que esta não chegaria até eles, mas ela chegou.

O BNDES já não conta com esse sistema de rede, e, sim, com cinco pessoas trabalhando, exclusivamente, neste assunto.

Sem esse sistema, não conseguiríamos chegar tão longe. Ainda há o fato de enviarmos a explicação aos prefeitos, e alguns deles não compreenderem ou não se interessarem. Mas aqueles que estão próximos aos Contabilistas, que dominam o assunto, conseguem assimilar logo a percepção desta mudança e da eficiência da Lei.

Sobre o fato de uma minoria de gestores tentar boicotar a Lei, gostaria de dizer que o que acontece é que no Brasil tudo é igual a notícia policial. Tudo o que acontece de especial vai para a primeira página.

No caso, a notícia mostrava uma meia dúzia de prefeitos que reclamavam da LRF, em Brasília.

Além de o grupo ser pequeno, boa parte desconhecia a Lei, ou até mesmo a situação de suas finanças. O que se destacava na época era o limite de gasto com pessoal. A Lei tinha um teto máximo para se gastar com pessoal, até porque, caso ultrapassasse aquele teto, sabia-se que, na prática, não conseguiria pagar, e de nada adiantaria se querer aumentar salários sem dinheiro em caixa.

Recentemente, as prefeituras enviaram seus balanços de 2000 ao Ministério da Fazenda, o que somam 4.600 municípios. Deste universo, não chegam nem a 6% das prefeituras desenquadradas, que não cumprem o limite de pessoal.

Mesmo com o Balanço de 2001, este percentual deve permanecer o mesmo ou até aumentar um pouquinho, pois são nos pequenos municípios que existe alguma distorção no caso da folha de pessoal. Quando falamos no desconhecimento, não incluímos o fato de se estourar o limite, pois isto dá cadeia.

Quero lembrar que o Governo federal mandou para o Congresso, em outubro de 2000, o projeto de criação de um Conselho de Gestão Fiscal com a participação da sociedade. O projeto acabou parando na Câmara dos

Deputados.

No final do ano passado, com o apoio do Ministério do Planejamento e da assessoria parlamentar do Governo, conversamos com vários deputados, alertando para a importância de se criar este Conselho, pois é ele que trabalhará com a Contabilidade e que vai normatizar e padronizar a elaboração dos documentos, dos relatórios fiscais. Hoje, os Tribunais de Contas vêm adotando procedimentos diferenciados, gerando uma situação desconfortável, pois se tem o mesmo assunto sendo tratado de forma diferente. O Conselho, pela Lei, tem a permissão para dar um tratamento diferenciado aos pequenos municípios.

Acho que, hoje, todos os relatórios que estão sendo exigidos dos pequenos municípios são muito complexos e poderiam ser simplificados. Para isso, é necessário o Conselho de Gestão Fiscal.

O modelo deve ser igual para todos. O que se deve fazer é colocar pessoas neste Conselho que tenham representatividade no âmbito nacional.

*** é Técnico em Contabilidade, Mestre em Economia, trabalha no BNDES desde 1983 e participou da criação da LRF.**

A Lei deve prevenir, pois as punições são mais duras quando se estoura o limite e não se tomam providências para consertar o erro.

Hoje, por exemplo, estamos saindo de uma crise econômica fiscal razoável e se deve ter um limite de dívida muito restritivo.



Ministério da Saúde aplaude CFC por Campanha de Doação de Sangue

“Todas as autoridades sanitárias do País agradecem aos Contabilistas. Que esta Campanha sirva de exemplo para economistas, psicólogos, engenheiros, arquitetos e todas as outras profissões. Essa iniciativa é um exemplo para o Brasil”. Foi com essas palavras que o ministro da Saúde, Barjas Negri, saudou a Classe Contábil pela iniciativa de promover uma Campanha Nacional de Doação de Sangue.

A Campanha foi aberta no dia 22 de abril em todo o País. Os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade, em parceria com os hemocentros estaduais, se mobilizaram para sensibilizar os 330 mil profissionais e os cerca de 120 mil estudantes brasileiros de Contabilidade para a importância de ajudar a reduzir o *déficit* de sangue que o País enfrenta. Postos volantes de coleta e toda a estrutura de apoio foi montada para receber o maior número possível de doadores no período de 22 a 25 de abril.

Em Brasília, a abertura da Campanha contou com as presenças do ministro da Saúde, Barjas Negri; dos diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ricardo Oliva e Beatriz MacDowell; do Secretário de Saúde do Distrito Federal, Paulo Kalume Reis; da presidente da Fundação Hemocentro de Brasília, Mariza Rodrigues Naves; do presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Contador Alcedino Gomes Barbosa; e do presidente da



O presidente do CRCDF, José Tarcílio do Nascimento, é cumprimentado pelo presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa

O Sistema Contábil quer estimular profissionais e estudantes a se tornarem doadores fidelizados.

Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Pedro Coelho Neto.

Todas as autoridades de saúde presentes foram unânimes em afirmar que a iniciativa do Sistema Contábil Brasileiro tem um alcance que vai muito além do volume de sangue que seria doado pelos Contabilistas durante os dias de Campanha. O diretor da Anvisa, Ricardo Oliva, disse que a Campanha era um ótimo mote para estimular, na sociedade, o debate sobre a

importância da doação voluntária de sangue.

O ministro Barjas Negri lembrou que nunca se investiu tanto na estrutura dos hemocentros. O total de recursos aplicados na área de coleta e beneficiamento do sangue já chega a R\$ 211 milhões. Mas o ministro ressaltou que de nada adianta investir em estrutura física e recursos humanos se não houver uma consciência formada na sociedade que leve à doação voluntária.

A diretora da Fundação Hemocentro de Brasília, Mariza Rodrigues Naves, também foi enfática ao destacar a importância da doação voluntária. “A doação voluntária é a base de toda a

questão do sangue”, afirmou. O secretário de Saúde do Distrito Federal, Paulo Kalume Reis, disse estar muito feliz naquele momento. Lembrou que, nos anos 70, a realidade do sangue no País era totalmente outra. Boa parte dos bancos de sangue era particular e o controle sobre a qualidade do produto era questionável, o que contribuía para a propagação de doenças. Em contrapartida, hoje, segundo Kalume, 85% do sangue vêm da coleta voluntária e os cuidados sanitários são exemplares. O Secretário de Saúde do DF agradeceu aos Contabilistas e disse que a iniciativa poderia abrir um precedente para que outras categorias seguissem o mesmo caminho.

Parabéns, Rondônia!

Em seu pronunciamento, o presidente do CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa, lembrou que a ideia de realizar uma Campanha Nacional de Doação de Sangue foi inspirada em uma iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia. O presidente falou que nas muitas entrevistas que concedeu durante o processo de divulgação da Campanha, a

pergunta mais recorrente foi sobre a razão que havia levado a Classe Contábil, sem nenhuma relação com a área da saúde, a lançar uma Campanha Nacional de Doação de Sangue. O presidente disse ter repetido a mesma resposta inúmeras vezes: “mais do que profissionais, os Contabilistas são cidadãos, e, por isso, estão preocupados com o *déficit* de 600 mil doadores que o País tem hoje”.

A Campanha foi inspirada na iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia.



Retrospectiva

Em março deste ano, o presidente Alcedino Gomes Barbosa foi recebido em audiência pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto, que elogiou a iniciativa do CFC e concordou com a Campanha. O ministro Barjas Negri também concordou com a proposta do CFC e colocou-se à disposição para inaugurar a Campanha.

Os Contabilistas são cidadãos, e, por isso, estão preocupados com o déficit de 600 mil doadores que o País tem hoje.

No dia 26 de março, a Anvisa, por intermédio da médica Beatriz MacDowell Soares, Gerente-Geral de Sangue, Outros Tecidos e Ór-

gãos, expediu circular a todos os 3.264 hemocentros (unidades hemoterápicas). No ofício, a Dra. Beatriz solicitava às unidades que recebessem os representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para, de forma conjunta, darem viabilidade à Campanha Nacional de Doação de Sangue. Segundo a médica, a Campanha do CFC “incorpora todas as orientações e princípios do Plano Nacional de Vigilância Sanitária(...) por isso, entendemos oportuna e salutar a nossa participação na Campanha”.

Sangue seguro

Na audiência com o presidente do CFC, o diretor-presidente da Anvisa, Gonzalo Vecina Neto, destacou que a Campanha promovida pelo CFC se insere nos objetivos do Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue (PNDVS), que são “envolver a sociedade brasileira, levando-a a participar ativamente do processo da doação de sangue de forma consciente e responsável, por meio de ações educativas e de mobilização nacional, visando à garantia da quantidade adequada à demanda do País e à melhoria da qualidade do sangue, componentes e derivados”.

Vecina Neto lembrou, ainda, que o Ministério da Saúde lançou, em 1998, a Campanha “Sangue Seguro”, ou “Sangue com garantia de qualidade em todo o seu processo, até 2003”. Para esta Cam-

panha – explica Vecina Neto –, o Ministério da Saúde formulou e está implementando uma série de projetos que envolvem desde a captação do doador à transfusão de sangue e seus componentes, além da reformulação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. “Assim, uma equipe, formada por técnicos do Ministério da Saúde, da Hemorrede, das universidades e representantes de profissionais de saúde e usuários, vem trabalhando para o alcance desta legítima exigência da sociedade, que é a segurança da doação de sangue”, disse ele.



Agradecimento

“Todas as autoridades sanitárias do País agradecem aos Contabilistas. Que esta Campanha sirva de exemplo para economistas, psicólogos, engenheiros, arquitetos e todas as outras profissões. Essa iniciativa é um exemplo para o Brasil.”

“Nunca se investiu tanto na estrutura dos hemocentros. O total de recursos aplicados na área de coleta e beneficiamento do sangue já chega a R\$ 211 milhões. Mas, de nada adianta investir em estrutura física e recursos humanos se não houver uma consciência formada na sociedade que leve à doação voluntária.”



Barjas Negri, ministro da Saúde

“A Campanha promovida pelo CFC se insere nos objetivos do Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue (PNDVS), que são envolver a sociedade brasileira, levando-a a participar ativamente do processo da doação de sangue de forma consciente e responsável, por meio de ações educativas e de mobilização nacional, visando à garantia da quantidade adequada à demanda do País e à melhoria da qualidade do sangue, componentes e derivados.”



Gonzalo Vecina Neto, diretor-presidente da Anvisa

“A Campanha foi um ótimo mote para estimular, na sociedade, o debate sobre a importância da doação voluntária de sangue.”

Ricardo Oliva, diretor da Anvisa

Doar sangue é um gesto de amor: continue doando

Quando o Ministério da Saúde fala em sangue seguro, está querendo dizer que a qualidade do sangue coletado em todo o País depende, entre outras condições, do estilo de vida de quem doa.

• Pré-requisitos do doador:

- Gozar de boa saúde.
- Idade entre 18 e 60 anos.

- Pesar mais de 50kg.
- Apresentar doc. de identidade.
- Não estar em jejum, mas evitar alimentos gordurosos no dia da doação.

• Segurança:

Todo o material utilizado na coleta de sangue é descartável. No ato da doação, você será acompanhado por profissionais de saúde experientes.

• Testes:

Uma amostra do seu sangue será testada e, se for detectada qualquer alteração, você será informado sobre as medidas a tomar.

• Quem precisa de transfusões sanguíneas:

- Pacientes de grandes cirurgias.
- Acidentados (traumatismos).

- Portadores de doenças como leucemia, anemias graves ou crônicas e hemofílicos.



Doar sangue não afina nem engrossa o sangue.

CFC entrega primeiros Certificados de Gestão Fiscal Responsável em julho

Um dos mais importantes programas sociais do Conselho Federal de Contabilidade, o Certificado de Gestão Fiscal Responsável, começa a ser entregue no próximo dia 17 de julho, em Brasília, aos prefeitos que melhor aplicaram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O Certificado nasceu com o Programa de Incentivo à Lei de Responsabilidade Fiscal. Em maio de 2001, o CFC lançou o Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal, uma obra de referência para orientar os profissionais da área pública no cumprimento da LRF. O Guia foi distribuído, gratuitamente, para as 5.568 prefeituras brasileiras. O Sistema Contábil Brasileiro lançou o Programa por acreditar que a gestão pública responsável é o único caminho para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Incentivo à boa gestão

Para estimular os gestores públicos a respeitarem os limites da Lei, o CFC lançou, então, o Certificado de Gestão Fiscal Responsável: um prêmio que será concedido aos prefeitos que melhor aplicarem a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Programa é voluntário e 1.246 prefeituras brasileiras estão concorrendo à certificação.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão foi o principal parceiro do CFC na implementação desse Programa.



Quando do lançamento do Certificado, o então ministro, Martus Tavares, destacou a importância da iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade, dizendo que a Lei de Responsabilidade Fiscal era um instrumento que tinha o apoio da sociedade e dos governantes responsáveis.

O ministro disse ainda que a LRF era o caminho para manter as finanças públicas equilibradas, melhorar a prestação de serviços e gerar empregos e renda. Já o presidente Fernando Henrique Cardoso, também presente à

cerimônia, ressaltou o fato de o lançamento do Certificado de Gestão Fiscal ser uma iniciativa totalmente espontânea, sem nenhuma segunda intenção de conseguir favores políticos. Uma verdadeira prova de cidadania e responsabilidade social.

O presidente Fernando Henrique e o novo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, já têm presença confirmada na cerimônia de entrega do Certificado, marcada para o dia 17 de julho, no auditório do Itamaraty.

Investimento em saúde

Para o próximo ano, a direção do CFC já anuncia novidades para o Certificado de Gestão. Acatando uma sugestão dada ao presidente Alcedino Gomes Barbosa, pelo ministro da Saúde, Barjas Negri, o CFC pretende incluir um item que leve em conta os investimentos feitos pelas prefeituras na área de saúde dos municípios. A sugestão foi dada por ocasião de outra iniciativa da Classe Contábil: a Campanha Nacional de Doação de Sangue.

O Sistema Contábil Brasileiro lançou o Programa por acreditar que a gestão pública responsável é o único caminho para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Foi veiculado nas últimas edições das revistas Veja, IstoÉ, Exame, Época e das



Notícias Contábeis

Comissão aprova imposto único

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o parecer do relator do projeto de autoria do deputado Marcos Cintra (PFL-SP), que cria o Imposto Único Federal. A proposta cria um tributo sobre todas as transações bancárias, com alíquota de 1,7%, e substitui 12 impostos federais.

Curso de comércio exterior

Curso realizado em Florianópolis-SC, promovido pelo CRCSC, ensinou a especialistas da área de importação todos os detalhes técnicos e burocráticos das operações. O curso foi realizado no dia 30 de abril, em Florianópolis.

Concurso

Dois concursos públicos abrem vagas para Contadores. O primeiro é o da Câmara dos Deputados, com vários cargos que admitem profissionais de Ciências Contábeis. O segundo concurso é o da Anatel, que abriu processo seletivo *on-line* pelo site: www.cespe.unb.br. Há vagas específicas para Contadores.



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, pela suspensão cautelar, até o julgamento do mérito, de três dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal. O primeiro dispositivo suspenso foi o parágrafo segundo do art. 12 da LRF, que dispõe que "o montante previsto para as receitas de operações de crédito não poderá ser superior ao das despesas de capital constantes do Projeto de Lei Orçamentária".

As outras disposições suspensas estão contidas no art. 23 da LRF, e dizem respeito ao princípio da irredutibilidade de salários prevista pela Constituição.

CVM ganha poderes

A Câmara dos Deputados aprovou, em abril, Medida Provisória que transforma a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em autarquia de regime especial. A CVM terá personalidade jurídica e patrimônio próprios, autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, autonomia financeira e orçamentária. A MP está sendo apreciada agora pelo Senado.



Livro

O livro "O Novo SPB e os Impactos no Fluxo de Caixa das Empresas", de autoria dos Contadores João Bacci e Clemil Robles, editado pela IOB Thomson, foi lançado no dia 28 de maio no Auditório da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), em São Paulo. Resultado de uma série de palestras, o livro tem por objetivo demonstrar como funciona o sistema de pagamentos atual, e como será o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, as etapas pelas quais está passando para entrar em vigor, e os reflexos previstos que poderão afetar a gestão das empresas.



CRCMT com nova sede

A nova sede do CRCMT foi inaugurada no dia 24 de abril, com palestras dos presidentes do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, e do Conselho Regional, Contadora Silvia Cavalcante. Em seguida, foi realizado jantar-dança na nova sede, que fica no Centro Político Administrativo.

Eventos em Destaque

FENECIC

No dia 22 de julho acontece o XVI Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (Enecic), em Linhares-ES. O evento é uma promoção da Federação Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis (Fenecic).

Fenacon

IV Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis, Auditoria e Perícia do Estado de Sergipe (Coescape-SE) aconteceu nos dias 16 e 17 de maio no Auditório da Câmara de Diretores Lojistas de Aracaju. O CFC e a Abracon apoiaram o evento.

PRÊMIO ETHOS

A vencedora do Prêmio Ethos – Valor Econômico deste ano foi a Contadora Carla Mara Machado, de São Paulo, com o trabalho "Contabilidade Ambiental: o papel da contabilidade na evidenciação de investimento, custos ambientais". Na próxima edição, o Jornal do CFC trará uma entrevista com Carla, que falará de seu trabalho vencedor sobre responsabilidade social.

AUDIBRA

O Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Audibra) promove, de 22 a 24 de julho, o Curso de Segurança e Auditoria de Sistemas de Informação, a realizar-se no auditório do Audibra de Belo Horizonte. O curso será ministrado pelo Professor Ronaldo Deccax e pretende difundir técnicas que assegurem a gestão eficaz e segura da tecnologia da informação dentro das organizações de auditoria. Maiores informações pelo e-mail audibrang@brfree.com.br ou pelo fone (31) 3273-4455.

PORTAL

Em breve, será lançado o Portal Contábil, o primeiro site sobre Contabilidade, Auditoria e Fiscalização do Brasil. Dentro do Portal Contábil, funcionará a Agência CFC de Notícias, com informações de interesse da categoria em tempo real.



Classe Contábil lamenta perda do companheiro Ivan Carlos Gatti

O Contador Ivan Carlos Gatti, ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, morreu no último dia 30 de abril, aos 66 anos de idade, em Porto Alegre, cidade onde nasceu. Ele teve problemas cardíacos após uma cirurgia.

O Conselho Federal de Contabilidade lamentou a perda. O CFC recebeu centenas de cartas e e-mails lamentando a morte de Gatti e elogiando o seu trabalho. Entidades ligadas à Contabilidade, à Economia, à Administração e ao Direito também enviaram condolências para o CFC e para o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

A trajetória

Gatti iniciou suas atividades classistas da área contábil na década de 70, quando, como membro do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre, em 1976, coordenou a 1ª Convenção dos Proprietários de Escritórios de Contabilidade. Em 1980, foi secretário-geral do Sindicato.

Em 1983, fundou a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis, posteriormente transformada em Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis

do Rio Grande do Sul – Sescon-RS –, do qual também foi fundador e presidente no período de 1994 a 1996. Em 1984 e 1985, foi vice-presidente de Administração e Finanças do CRCRS; e, de 1986 a 1989, presidiu o Regional.

De 1990 a 1993, foi presidente do Conselho Federal de Contabilidade. Também idealizou, fundou e presidiu a Fundação Brasileira de Contabilidade (de 2000 a 2001).

Nos quatro anos de trabalho frente ao CFC, Ivan Carlos Gatti foi o responsável pela transferência do Conselho Federal do Rio de Janeiro para Brasília, dando início à construção da nova sede; e desenvolveu um projeto pioneiro, em nível nacional, denominado “O Contador do Ano 2000”, cuja meta prioritária consistia na capacitação e na valorização profissional mediante a Educação Continuada, e que tinha como principal objetivo a elevação técnica, cultural e social do Contabilista.

Na sua gestão, o CFC realizou 2.699 cursos de Educação Continuada em todo o País, com a participação de mais de 142 mil profissionais de Contabilidade. Pela primeira vez na história do Conselho, Gatti assinou convênios com universidades para a realização de cursos de pós-

graduação na área contábil. Por duas vezes, ele esteve com o presidente da República, tratando de assuntos de interesse da profissão. Também foi responsável pela reformulação da Revista Brasileira de Contabilidade.

Gatti promoveu, ainda, a efetivação do recadastramento nacional de Contadores e de Técnicos em Contabilidade; reativou a edição das Normas Brasileiras de Contabilidade; adotou medidas de integração do Sistema CFC/CRCs com as entidades sindicais; e incrementou a representação da Classe Contábil brasileira em organismos internacionais, filiando o CFC à Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). Ele criou, ainda, os CRCs de Rondônia, Amapá e Tocantins.

O Contador Enory Luiz Spinelli, presidente do CRCRS, lamentou a perda do amigo ao **Jornal do CFC**: “Ele era imbatível, lutador, fiel aos seus princípios e idéias, batalhador incansável pela valorização e promoção da Classe Contábil. Nas suas andanças por este País e no exterior elevou a Classe Contábil brasileira a patamares até então nunca alcançados. Infelizmente o Gatti nos deixou. Mas ficará entre nós o seu exemplo, a sua bravura, a sua obra, a sua dedicação à classe, a lembrança de suas ações sempre voltadas para a elevação e reconhecimento do profissional da Contabilidade”.

Gatti aumentou a representação dos Contabilistas brasileiros nas entidades internacionais.

“Caminho traçado”

O Jornal do CFC reproduz palavras do Contador Ivan Carlos Gatti contidas no relatório final de sua gestão na presidência do CFC:

“Assumi a Presidência do CFC, em janeiro de 1990, para realizar um ‘hino de amor’. Eu queria contribuir para que a minha profissão passasse a ser a número um deste País. Agora, encerrados os quatro anos de mandato, acredito que colaborei muito; não sonho mais sozinho e o caminho do Contador do Ano 2000 está traçado. Preparei este relatório, que falará por si, não para justificar o realizado, mas, sim, para deixar parâmetros para as próximas administrações. Não fiz tudo, mas fiz tudo o que poderia ser feito. Brasília, 30/12/1993. Contador Ivan Carlos Gatti, Presidente do CFC.”

Homenagem

Colheu a morte, ainda cedo, o companheiro da luta, de uma luta determinada a dar à nossa classe uma vibração maior, e levá-la para o merecido lugar, do seu sonho, do seu desejo. “O Contador do ano 2000”, seu estandarte, envolveu-nos a todos e, certamente, todos temos hoje um pouco deste profissional competente, respeitado e valoroso, por ele almejado.

Somos testemunhas do seu esforço na modernização das nossas diretrizes profissionais, impondo como se estivesse pedindo, mas, ao mesmo tempo, ouvindo e respeitando a opinião dos demais conselheiros. Foi a sua uma gestão de incontestável vigor e realizações, que nos faz recordar as suas palavras quando chegou ao CFC: “nós vamos trabalhar muito forte”. Era então para os seus um convite e um aviso. E esse trabalho forte o levou a planejar a nossa grandiosa sede. Tão grande para muitos, mas não para o seu ideal de ter nosso lugar destacado no concerto das profissões mais importantes.

Alguém, senhor presidente, que li há tanto tempo, e que a minha memória não entalhou profundamente, ou, certamente, a erosão do tempo dela apagou, dizia que as pessoas se dividem em diamantes e trigo. Diamantes seriam aqueles a quem admiramos pelos trabalhos musicais ou literários, e que são a graça e o prazer da vida. Outros seriam trigo, pessoas realizadoras tão úteis e indispensáveis como os alimentos, que se não brilham, nos dão, porém, a força para a sobrevivência.

Ivan Carlos Gatti, além de bravo, senhor presidente, era trigo.

**Com os pesares do amigo e admirador
Carlos Garcia Lorenzo**

A próxima Reunião Plenária do CFC será dedicada a Ivan Carlos Gatti, pela figura humana que foi e pelos serviços prestados ao Conselho e à Classe Contábil.



Entrevista

Clenilson Lima

Presidente da Fenecic
Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis

Fenecic luta pela qualidade de ensino

Em tempos que se caracterizam pela importância, cada vez maior, do conhecimento, os estudantes de Ciências Contábeis demonstram estar sintonizados com essa nova realidade. A Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (Fenecic) tem como objetivo motivar os estudantes a lutar pela qualidade do ensino, ao mesmo tempo em que tenta estreitar as relações com as entidades representativas dos profissionais de Contabilidade.

O presidente da Fenecic é o estudante do 9º período de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Clenilson Lima. O estudante, de 29 anos, que ocupa a presidência da entidade desde julho de 2001, esteve em Brasília, a convite do presidente do CFC, por ocasião do lançamento da Campanha Nacional de Doação de Sangue. Na oportunidade, ele falou ao Jornal do CFC.

Jornal do CFC – Como nasceu a idéia de criar a Federação Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis?

Clenilson Lima – A idéia surgiu em 1996, em um encontro nacional de estudantes de Ciências Contábeis. De lá pra cá, a Federação tem buscado uma melhor estruturação. A Fenecic se estrutura por meio das executivas regionais e estaduais,

um modelo que tem se mostrado eficiente para atingir o nosso público-alvo, que é o acadêmico de Ciências Contábeis.

Jornal do CFC – O que a Fenecic busca para o estudante de Ciências Contábeis?

Clenilson Lima – A Federação é a imagem renovada do Movimento Estudantil. A principal bandeira de luta é a qualificação do acadêmico. Não é, simplesmente, a passagem por uma instituição de nível superior que vai transformar o estudante em um profissional completo. Nós trabalhamos para difundir conceitos, como a Educação Continuada, na busca pelo aprimoramento pessoal e um amadurecimento.

Jornal do CFC – Como você vê a atuação do Sistema CFC/CRCs na defesa da profissão contábil?

Clenilson Lima – Eu considero a atuação do Sistema Contábil Brasileiro realmente efetiva. Esse contato mais estreito que conseguimos agora com a direção do CFC é uma prova da preocupação do Sistema com os rumos da profissão Contábil.

O presidente Alcedino Gomes Barbosa quer integrar o Movimento Estudantil às ações da classe, o que, do nosso ponto de vista, é muito importante já que os estudan-

tes de hoje são os profissionais de amanhã.

Jornal do CFC – Qual é a opinião da Fenecic sobre o Exame de Suficiência?

Clenilson Lima – É louvável. O Exame é visto com bons olhos pelo meio acadêmico. É mais uma arma para defender a qualidade da profissão contábil. As resistências existem, mas creio que a maioria dos estudantes já têm consciência da importância desse instrumento para a profissão.

Jornal do CFC – E o Programa de Educação Continuada?

Clenilson Lima – Esse Programa só tem trazido benefícios para a categoria. A Educação Continuada é uma iniciativa que garante o diferencial para o profissional de Contabilidade que

precisa, mais do que nunca, ter um conhecimento sólido. O profissional que vai se destacar no mercado é aquele que investe na qualificação.

Jornal do CFC – Qual é a visão que a classe estudantil tem do futuro da profissão contábil?

Clenilson Lima – A profissão contábil vai muito além dos números e da técnica. As necessidades do mundo moderno estão forçando o profissional de Contabilidade a se adaptar a novas tecnologias e a novas práticas que têm que ser

assimiladas em curto período de tempo. Eu creio que as perspectivas para os jovens profissionais são cada dia maiores e mais desafiadoras.

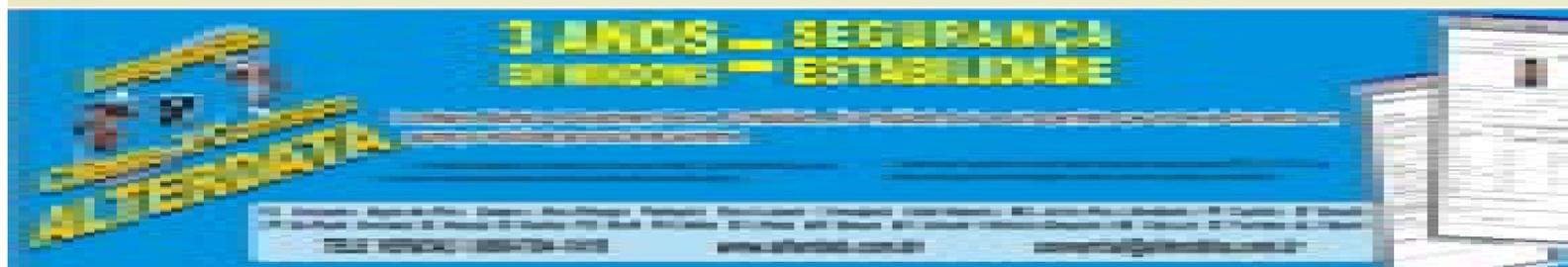
Jornal do CFC – O mundo assistiu, há poucos meses, ao colapso financeiro de uma grande corporação americana. Uma empresa de auditoria foi envolvida no processo, acusada de maquiagem os balanços da empresa. A ética contábil é uma discussão presente entre os estudantes?

Clenilson Lima – A ética é uma discussão presente na vida dos estudantes desde o início do curso. As disciplinas de Auditoria e de Perícia de Contabilidade Gerencial nos colocam frente a frente com essa questão. O Contador que não tem a ética como um parâmetro para o exercício de sua atividade traz prejuízos para si, para o cliente e para a sociedade.

Jornal do CFC – Dentro da sua vivência no mundo acadêmico, como você avalia o nível das escolas de Contabilidade no País?

Clenilson Lima – Uma das questões que tem sido motivo de preocupação é a visível mercantilização do ensino, quando se fala de instituições privadas. No momento em que o mercado exige cada vez mais do profissional, nós vemos surgir faculdades de Ciências Contábeis com pouca ou nenhuma estrutura para oferecer uma boa formação aos seus alunos. No ensino público, falta investimento. De uma forma geral, nós precisamos olhar com mais cuidado para a nossa educação.

Esse contato mais estreito que conseguimos agora com a direção do CFC é uma prova da preocupação do Sistema com os rumos da profissão contábil.



Pioneiros da Contabilidade

Contador do Nordeste tem um dos registros mais antigos

No início do século passado, as empresas de Contabilidade brasileiras eram conhecidas como *guarda-livros*. A profissão de Contabilista ainda não havia sido reconhecida e nem legalizada, o que só veio a ocorrer em maio de 1946. Em uma dessas firmas de guarda-livros, instalada em 1907, em Aracaju, capital sergipana, igual a centenas de outras espalhadas pelo País, trabalhou durante 33 anos o Contador que é dono de um dos registros mais antigos do Brasil, segundo os anais do CFC.

Mário Lins de Carvalho Filho, hoje com 86 anos de idade (nascido em 1916, em Aracaju), aposentado há 20, começou a trabalhar na firma Ribeiro Chaves S.A., que existe até hoje, no ano de 1949 como Contador. O registro dele recebeu do CFC o número 000045 e é datado do dia 1º de janeiro de 1947.

Antes de entrar para a Ribeiro Chaves, Mário Lins trabalhou como

Contador "avulso" durante 10 anos, depois de formado pela Escola do Comércio Conselheiro Orlando, de Aracaju. Naquele tempo, este curso, que hoje seria equivalente ao Técnico em Contabilidade, formava Contadores. "Fui registrado como Contador", lembra Mário.

A profissão, afirma ele, "mudou muito nesses anos todos, passou por uma transformação estupenda, que dá gosto de ver".

Evolução

Mário Lins tem o pé no chão. É realista quando garante que, hoje, não teria condições de voltar a exercer a profissão: "A Contabilidade evoluiu muito, os métodos, os computadores, a filosofia. Teria de aprender tudo novamente. Se fosse possível, faria com muita boa vontade, pois esta profissão, que eu amo muito, foi uma parte muito importante de minha vida". Ele é casado



Mário Lins de Carvalho Filho

com dona Carmem Fonseca Carvalho, tem duas filhas, sete netos e três bisnetos. "Gosto tanto da profissão que convenci uma de minhas netas a fazer o curso de Ciências Contábeis", afirma. "Graças a Deus, a profissão de Contador me deu uma boa aposentadoria e com ela vivo muito tranquilo", garante.

IFAC fortalece trabalho contábil

Três decisões aprovadas pela Federação Internacional dos Contadores (IFAC), em reunião realizada em março, em Túnis (Tunísia), fortalecem a luta pela harmonização das normas contábeis.

Um dos projetos aprovados restabeleceu a credibilidade das demonstrações financeiras no mercado global. O projeto aponta as melhores práticas nas áreas de demonstrações financeiras e empresariais, e mostra a melhor solução para governos corporativos no desempenho da auditoria.

O projeto está sendo posto em prática por uma comissão de membros da IFAC, de comitês de auditoria, conselhos de

administração, comunidade de investimento e administração financeira. Outro projeto aprovado, que assegura um aumento na transparência do processo de definição de padrões em auditoria, inclui entre os membros da recém-formada Junta Internacional de Padrões de Auditoria e "Assurance" (IAASB) Contadores praticantes, acadêmicos e representantes da comunidade empresarial e do setor público.

Foro de empresas

Além disso, a IFAC encerrou suas discussões sobre as primeiras providências que já estão sendo tomadas para a constituição do Foro de Empresas.

A associação ao Foro está aberta a empresas que administram auditorias em transnacionais e exige o compromisso de aderir aos padrões da IFAC em auditoria, ética e controle de qualidade.

Para qualquer informação adicional à reunião de Túnis, visite o site da IFAC na internet: www.ifac.org.

A IFAC é a organização mundial da profissão contábil. Sua missão é desenvolver e enriquecer a profissão.



Diplomas estrangeiros

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES n.º 1, de 28 de janeiro de 2002, estabeleceu normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Os diplomas de cursos de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão considerados equivalentes aos concedidos no Brasil, desde que revalidados por alguma universidade pública brasileira que ministre curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim.

Aniversário da Fenacon

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) comemorou 11 anos no dia 26 de abril. Com sede em São Paulo, a Fenacon é uma organização não-governamental, composta por 27 sindicatos de 23 Estados da Federação. O CFC parabeniza essa importante parceira por mais um ano de serviços prestados à Classe Contábil e à sociedade brasileira.

Exame de Suficiência

O 5º Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade foi realizado em 14 de abril deste ano. Dos Contadores inscritos, 59,2% foram aprovados; dos profissionais de nível técnico, 58%. No total, mais de 11 mil Contabilistas e Contadores do País foram considerados aptos ao exercício da profissão pelo CFC.



1 **2** **3** **4**

PROMOÇÃO RBC/MASTERMAQ OUTRA VEZ!

A Revista Brasileira de Contabilidade e o Mastermaq convidam você a participar do sorteio de um R\$ 1.000,00 em retribuição a sua contribuição para o CFC. Basta ser assinante da RBC.

Para mais informações consulte nosso site www.rbc.org.br ou ligue para 0800-010000.